



A RELAÇÃO ENTRE OS FENÔMENOS DA DESPERSONALIZAÇÃO E DA DESINDIVIDUAÇÃO E A REPRODUÇÃO SISTEMÁTICA DE DISCURSO DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS DIGITAIS

Autor(res)

Guilherme Lennon Novais De Toledo
Johabe Jorge Guimarães Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

As redes sociais digitais são um espaço artificial onde seres humanos podem se expressar e se comunicar de diversas formas. Porém, contrariamente ao que acontece com redes sociais "convencionais", onde precisamos lidar de forma direta com as consequências de nossas expressões e interações sociais, nas redes sociais digitais podemos desfrutar do anonimato. Nesse cenário, algumas pessoas, sistematicamente, reproduzem discursos de ódio nas redes sociais digitais, mostrando uma postura agressiva, cruel e desumanizadora contra outros usuários (dessas redes sociais digitais) que possuem valores, crenças e características diferentes das suas, podendo chegar a extremos de demonstrarem condutas verdadeiramente criminosas. Neste contexto, e tentando compreender, mesmo que de forma incipiente, este comportamento, poderiam os fenômenos da despersonalização e da desindividuação estarem associados à ele?

Objetivo

O objetivo deste trabalho é evidenciar a relação entre os fenômenos da despersonalização e desindividualização e a reprodução sistemática de discurso de ódio em redes sociais digitais.

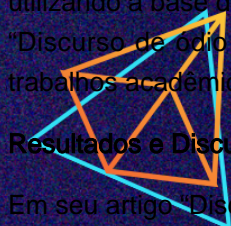
Material e Métodos

De modo a ter condições de alcançar o objetivo deste trabalho, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando a base de dados Google Acadêmico para pesquisar os termos "Despersonalização", "Desindividuação" e "Discurso de ódio + Rede Social". Não houve restrição de período de publicação devido ao baixo número de trabalhos acadêmicos encontrados e considerados significativos para essa pesquisa.

Resultados e Discussão

Em seu artigo "Discurso de ódio em redes sociais e reconhecimento do outro: o caso M", Martins elucida a respeito do discurso de ódio no contexto do ciberespaço, quando cita que os ataques a grupos e/ou indivíduos por conta de sua religião, cor de pele, região de proveniência, enfim, por razões de identidade. Trata-se de fenômeno dia a dia mais expressivo e nocivo à convivência com a alteridade: o discurso de ódio em redes sociais" (Martins, 2019,

3^a MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera



p. 02). Nesse cenário, ao evidenciar a emergência desse fenômeno, Martins pavimenta a linha de raciocínio que afirma, para além de dizer que se trata de um padrão de interação humana nocivo, a importância de estudar e compreender melhor o discurso de ódio nas redes sociais digitais. Considerando o intento assumido acima, parece pertinente trazer o conceito de despersonalização. Objetivando construir um conceito elaborado de despersonalização, Teixeira (2014, pg. 75) traz que “[...] pontuamos a definição da personalização como um processo de

Conclusão

Este trabalho investigou a possível relação entre a reprodução sistemática do discurso de ódio nas redes sociais digitais e os fenômenos da despersonalização e da individualização (individualização). Embora possíveis fatores relacionais tenham sido encontrados, se trata de um tema complexo, e que, portanto, precisa de investigações mais aprofundadas e extensas.

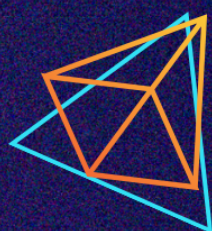
Referências

MARTINS, Anna Clara Lehmann Martins. Discurso de Ódio em Redes Sociais e Reconhecimento do Outro: o caso M. Revista Direito GV. São Paulo. v. 15, n. 1, p. 1-30, jan.-abr. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdgv/a/WPZBfgrv6Md957dSxz7Hh5h/>. Acesso em: 11 mai. 2024.

RABBIE, J. M. Desindividuação e emergência de normas sociais numa audiência: experiência de campo sobre o comportamento coletivo. Psicologia - Revista da Associação Portuguesa de Psicologia. Lisboa. v. 2, n. 4, p. 343-359, dez. 1981. Disponível em: <https://revista.appsiologia.org/index.php/rpsicologia/article/view/941/899>. Acesso em: 11 mai. 2024.

TEIXEIRA, Floricela Santana. O Fenômeno da Despersonalização e suas Relações com a Infra-humanização e o Preconceito [dissertação]. Sergipe. Universidade Federal de Sergipe; 2014. 112 p. Disponível em: . Acesso em: 11 mai. 2024.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera